ISSN: 2358-8829

DEBATES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONSCIENTIZAÇÃO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

Letícia Santiago Nunes [1]
Victoria Ravana da Mota Bezerra [2]
Drª. Juliana Galindo de Oliveira Pontes [3]
Drª. Catarina da Silva Souza [4]
Drª. Èrika Pinto Marinho [5]

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental é importante para a formação de cidadãos conscientes e críticos em relação às questões socioambientais. Por meio dela, é possível promover reflexões sobre a relação entre sociedade e natureza, incentivando atitudes responsáveis e a participação das pessoas na construção de uma sociedade mais sustentável. Nesse sentido, a escola e os demais espaços educativos desempenham um papel importante na discussão de problemas ambientais e na construção de conhecimentos que contribuam para a transformação da realidade.

No Brasil, a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental e estabeleceu a importância da presença da Educação Ambiental nos processos educativos. Essa perspectiva reforça a necessidade de trabalhar a temática de forma contínua e integrada às diferentes áreas do conhecimento, tanto na Educação Básica quanto na formação inicial e continuada de professores. Além disso, o debate se relaciona aos princípios da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que destaca a importância de ações voltadas à construção de uma sociedade mais justa e ambientalmente responsável.

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco- UFAPE, leticia.santiagonunes@ufape.edu.br;
[2] Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco- UFAPE, victoria.ravana@ufape.edu.br;
[3] Doutora pelo Curso de Psicologia Cognitiva da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, juliana.pontes@ufape.edu.br;
[4] Doutora pelo Curso de Educação da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, catarina.souza@ufape.edu.br;
[5] Doutora pelo Curso de Ciência e Engenharia de Materiais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN, erika.pmarinho@ufpe.br;

Diante desse contexto, este projeto[6] teve como objetivo analisar estudos publicados no E-book Educação Ambiental: volume 4, vinculado ao Grupo de Trabalho de Educação Ambiental do XI Congresso Nacional de Educação (CONEDU), realizado em 2025. A pesquisa buscou identificar as regiões em que os estudos foram desenvolvidos, as principais abordagens metodológicas utilizadas, os públicos envolvidos e as contribuições das pesquisas para o campo da Educação Ambiental.

Para isso, foi realizada uma pesquisa e análise, onde os resultados reforçam a importância da Educação Ambiental como parte da formação crítica dos sujeitos e destacam a necessidade de práticas pedagógicas participativas e interdisciplinares. Dessa forma, o estudo contribuiu para a compreensão das diferentes formas de abordagem da temática e evidencia seu potencial para promover reflexões e ações voltadas à transformação da realidade escolar e social.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, com base em uma revisão bibliográfica dos 32 artigos publicados no E-book Educação Ambiental: volume 4, do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental do XI Congresso Nacional de Educação (CONEDU). Inicialmente, foi realizada a leitura dos trabalhos selecionados, buscando compreender os temas abordados e identificar as principais características das pesquisas desenvolvidas na área da Educação Ambiental.

Para a organização e análise das informações, foram considerados aspectos como as regiões em que os estudos foram realizados, os objetivos das pesquisas, as metodologias utilizadas, os públicos envolvidos e as principais contribuições apresentadas. Os dados foram organizados em uma planilha de codificação, o que permitiu agrupar as informações e comparar os aspectos identificados nos artigos. Em seguida, foi realizada uma análise de conteúdo, buscando reconhecer aproximações entre os estudos e compreender as principais discussões presentes nas pesquisas analisadas.

[6] Desenvolvido no âmbito do projeto “Exposições Imersivas para a Construção e Inovação Sustentável”, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e financiado pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE).

ISSN: 2358-8829

A partir desse levantamento, foram elaborados gráficos para facilitar a visualização dos dados referentes à distribuição regional das pesquisas e às abordagens metodológicas identificadas. Dessa forma, o percurso metodológico possibilitou observar características comuns entre os trabalhos e refletir sobre as contribuições da produção acadêmica para o desenvolvimento da Educação Ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos 32 artigos identificou diferentes abordagens da Educação Ambiental, com destaque para a formação crítica, a conscientização socioambiental e a sustentabilidade. Os estudos apresentaram diversidade regional, metodológica e de públicos envolvidos, mas compartilharam preocupações relacionadas à formação educativa e à busca por soluções para os problemas ambientais.

As pesquisas abrangeram diferentes regiões brasileiras, com predominância de trabalhos vinculados ao Nordeste, especialmente Pernambuco, Bahia, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. Também foram identificados estudos de outras regiões e uma parceria internacional entre instituições do Brasil, dos Estados Unidos e de Portugal. Quanto às metodologias, predominaram as abordagens qualitativas e quali-quantitativas, além de pesquisas-ação, participativas, descritivas, documentais e bibliográficas. Também foi identificado um estudo exclusivamente quantitativo. Os trabalhos envolveram professores, estudantes e comunidades, enquanto outros se concentraram na análise de documentos, projetos pedagógicos e materiais relacionados à temática.

A formação docente e as práticas pedagógicas também se destacaram nos estudos analisados. Foram apresentadas propostas como sequências de aprendizagem e atividades práticas que relacionam os conteúdos escolares às situações do cotidiano. A interdisciplinaridade mostrou-se relevante, pois os problemas ambientais envolvem aspectos sociais, econômicos, culturais e científicos. Nesse sentido, a formação inicial e continuada dos professores, o planejamento pedagógico e o apoio institucional são importantes para desenvolver a Educação Ambiental de maneira integrada e contínua, favorecendo a reflexão crítica dos estudantes sobre a realidade em que vivem.

ISSN: 2358-8829

Outro aspecto identificado foi a relação entre sustentabilidade, justiça socioambiental e participação social. Essas discussões se aproximam da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU, 2015), que relaciona a proteção ambiental ao desenvolvimento social e à redução das desigualdades. A diversidade de públicos envolvidos demonstra que a Educação Ambiental pode ser desenvolvida em diferentes espaços educativos e sociais, considerando as experiências e necessidades de cada comunidade.

De modo geral, os resultados reforçam a importância de uma Educação Ambiental contínua, interdisciplinar e relacionada à realidade dos sujeitos. Entretanto, por se tratar de uma análise bibliográfica, os resultados permitem identificar tendências e contribuições dos estudos, mas não comprovar a eficácia de todas as práticas apresentadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos artigos permitiu compreender como a Educação Ambiental vem sendo discutida em diferentes contextos. Os resultados evidenciaram a diversidade regional e metodológica das pesquisas, com predominância de trabalhos vinculados ao Nordeste, além da participação de diferentes públicos. Entre os principais aspectos identificados, destacam-se a formação de professores, as práticas pedagógicas participativas e a relação entre Educação Ambiental e sustentabilidade. Os estudos reforçam a importância de desenvolver propostas educativas interdisciplinares e contextualizadas, considerando a realidade dos estudantes e das comunidades.

A pesquisa também evidenciou que a Educação Ambiental vai além da preservação da natureza, envolvendo questões sociais, políticas e culturais. Nesse sentido, a Política Nacional de Educação Ambiental e a Agenda 2030 reforçam a importância da educação e da responsabilidade coletiva diante dos desafios socioambientais.

Como contribuição, o estudo reuniu informações sobre as metodologias, os públicos e os temas abordados nas publicações analisadas. Entretanto, por se limitar a

32 artigos, seus resultados não representam toda a produção científica brasileira sobre o tema. Assim, são necessárias novas pesquisas que investiguem o desenvolvimento das práticas de Educação Ambiental nas escolas e comunidades e suas contribuições para a formação crítica dos participantes.

Por fim, o estudo ampliou a compreensão sobre a importância da Educação Ambiental na formação acadêmica e na prática pedagógica, destacando o papel da educação na promoção da reflexão, do diálogo e da participação social. Dessa forma, práticas educativas contínuas e contextualizadas podem contribuir para a formação de sujeitos mais conscientes e para a construção de uma sociedade comprometida com a sustentabilidade e a justiça socioambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Sustentabilidade; Formação de Professores.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família pelo apoio, incentivo e compreensão durante minha trajetória acadêmica. Em especial, agradeço à minha mãe, por todo o amor, cuidado e por sempre acreditar em mim e me incentivar a realizar meus sonhos, mesmo diante das dificuldades.

Às minhas professoras orientadoras, agradeço pela orientação, paciência, pelos ensinamentos e pelas contribuições para o desenvolvimento desta pesquisa. Agradeço também à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pela oportunidade de receber uma bolsa de pesquisa, que tem contribuído para minha formação acadêmica e para minha aproximação com a pesquisa científica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental**. Diário Oficial da União:Brasília, DF,28 abr. 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm Acesso em: 24 de ago. de 2026.

CASTRO, Paula Almeida de; DUARTE, Ana Maria Gonçalves (org.). CONEDU – Educação ambiental: vol. 4. Campina Grande: **Realize Editora**, 2026. Disponível em: https://editorarealize.com.br/edicao/detalhes/conedu---educacao-ambiental-vol4. Acesso em: 24 de ago. de 2026

LIMA, Maria Jacqueline Girão Soares de; SILVA, Silvana do Nascimento. Educação Ambiental no Contexto Escolar no XI Encontro Pesquisa em Educação Ambiental. **Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 20, n. 1, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.18675/2177-580X.2025-18889 . Acesso em: 28 de ago. de 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel . Acesso em: 01 de set. de 2026.